



INSERÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

MARCIA APARECIDA DE ALMEIDA VIEIRA; MAGALI DE ALMEIDA VIEIRA; THIAGO DE ALMEIDA VIEIRA PORTO; KAMILLE LOPES FORMOSO MACHADO; PAULA REIS MENEZES

INTRODUÇÃO: Na tentativa de reorganizar a atenção básica em saúde em substituição à prática assistencial vigente, voltada para a cura de doenças, e também buscando redução de custos e minimização de conflitos sociais, o Ministério da Saúde assumiu, em 1994, o desafio de incorporar em seus planos de ações e metas prioritárias o Programa Saúde da Família (PSF). Por suas especificidades, foge à concepção usual dos demais programas concebidos pelo MS, pois não é uma intervenção vertical e paralela às atividades dos serviços de saúde. Caracteriza-se como estratégia (ESF) que possibilita a integração e promove a organização das atividades em um território definido com o propósito de enfrentar e resolver os problemas identificados e incorpora e reafirma as diretrizes e os princípios básicos do SUS (universalidade, equidade, integralidade, regionalização, participação social e descentralização) e se alicerça sobre três grandes pilares: a família, o território e a responsabilização, além de ser respaldado pelo trabalho em equipe. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi destacar a importância da atenção preventiva realizada por uma equipe multiprofissional. **METODOLOGIA;** levantamento bibliográfico através de uma revisão de literatura de artigos indexados na BVS de materiais que contempla o tema em questão. **RESULTADOS :** A inserção de uma equipe multiprofissional baseia-se em um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, os diagnósticos, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas. **CONCLUSÃO:** No trabalho em conjunto, nem um profissional perde seu grupo de atuação específico, entretanto, a conduta dos dilemas é que toma uma nova perspectiva. Identificar, entender, cuidar e monitorar se torna uma responsabilidade de todos. O acolhimento e o trabalho em equipe ainda são apontados como ferramenta capaz de auxiliar na universalização do acesso, fortalece o trabalho multiprofissional e intersetorial, qualifica a assistência à saúde, humaniza as práticas e estimula ações de combate ao preconceito.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Atenção primária, Equipe multiprofissional, Estratégia de saúde da família, Participação popular.